



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E CINQUENTA E TRÊS.

Aos Dezoito Dias do Mês de Abril do Ano de Dois Mil, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávoro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato Leal Afonso, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa referente a fevereiro/2000. Ofício nº 151, do Executivo Municipal, encaminhando ante-projeto de Lei nº 11/2000, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2001 e dá outras providências. Ofício nº 52/00 – FIN, do Executivo Municipal encaminhando Balancete Financeiro referente ao mês de março/2000. Ofícios nºs 142 à 150, 153 e 154, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Antonio Cesar Vidal, Benedito Roberto Pinto, João Renato L. Afonso, Vilmar C. Fávoro, Sebastião Krainski Pinto e Anor Pedroso Joslin. Ofício nº 047/00, da Secretaria de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Convite para comemorações alusivas aos quinhentos anos do descobrimento do Brasil. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para premiação do 4º Circuito de Pedestrianismo. Convite da AMSULEP para Encontro do dia dezanove de abril. Convite da Liga Desportiva da Lapa para solenidade de abertura do campeonato. Correspondência do Lar e Educandário São Vicente de Paulo solicitando apoio ao mutirão da fraternidade. Ofício Circular nº 149, da Câmara Municipal de Campo Mourão solicitando apoio na revisão da tarifa de esgotos. Noticiário IBAM. Boletim Oficial nº 689.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, em 2ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 03/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e o Ministério da Saúde.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 03/2000, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 004/2000, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que isenta do pagamento de tributos municipais empresa que especifica e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo ser comum a preocupação em se conseguir novos empreendimentos no Município para aumentar a arrecadação e a oferta de empregos, porém por muitas vezes as empresas que se encontram instaladas no Município ficam esquecidas, ficam à margem dos benefícios concedidos as novas empresas, como se elas não tivessem importância para o cenário municipal, podem considerar até normal essa atitude, afinal para incrementar os dois pólos, empregos e arrecadação, já contam com faturamento e mão de obra das empresas já instaladas, mas muitas dessas empresas necessitam de incentivo, as vezes nem só financeiro, mas também moral para mostrar a sua real importância no contexto do Município, desta forma quer presentear a empresa DaGranja isentando-a de alguns tributos municipais nos próximos três anos, esta ajuda não será de grande valia financeiramente, mas é um agradecimento pelos vinte e cinco anos de benefícios que a empresa trouxe à cidade, no ano de mil novecentos e noventa e cinco com a produção de noventa e três mil e quinhentas toneladas, subiu no ano que passou para cento e dez mil toneladas, o número de funcionário de mil e duzentos aumentou para mil e trezentos funcionários diretos, indiretamente nestes últimos dois anos



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 02

a empresa terceiriza serviços de limpeza, manutenção, carregamento e transporte, o número de integrados também subiu num percentual razoável de sessenta para setenta e duas granjas dentro do Município da Lapa, então com o intuito de prestar um apoio moral a esta empresa e tendo em vistas que os valores não são de grande relevância, em torno de dezessete a vinte mil reais por ano, apresenta o projeto que deixa em aberto para apresentação de emendas com dois terços dos Vereadores em segunda discussão, se for de interesse. Quanto ao restante do empresariado lapeano, está apresentando um outro projeto que cria um programa de incentivo a manutenção dos empreendimentos e indústrias instaladas no Município que deverá abranger todas as indústrias desde um número pequeno de funcionários até um número mais alto, tem certeza que chegarão num consenso e será concedido um benefício a todas as empresas que aqui na Lapa prestam seus serviços. Conta com a aprovação dos demais Vereadores e faz questão que quem tiver interesse assine o projeto junto para que não tenha fins políticos, apenas a finalidade social e moral para este Legislativo.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse ser um projeto de um cunho social muito grande, beneficia a empresa, mas não a empresa em si, e sim o que ela representa para o Município, esta Companhia passa por uma fase de reestruturação, está ampliando o seu mercado e investindo bastante, inclusive passando por dificuldades, mas não desanimam, começaram a fazer exportação para o Japão, a Lapa está inserida num contexto industrial que pode abastecer até o primeiro mundo, todos sabem das dificuldades que o Município tem em criar isenções de impostos porque é os impostos que geram a seqüência da administração, na área de educação, saúde, transporte, mas tem se feito tantas benéficas para empresas que vem de fora, compra de terrenos e doação, isenções de impostos, então segundo o Vereador Marco Bortoletto, a isenção da DaGranja seria em torno de dezessete mil reais por ano, só o terreno da Casa Blanca custou mais de quinhentos mil reais, fora custos extras que foram oriundos da compra, a Inbrapinus, também foi feito investimento de cem mil reais e a isenção de impostos por determinados anos, agora tem que se ver a função social da DaGranja Agro-industrial, que com todos os seus defeitos, a grande qualidade em manter a sua estrutura, ampliando o seu parque industrial, essa isenção vem em boa hora, quando inclusive alguns fornecedores estão brigando por centavos para reduzir o universo de custos que tem, nada mais justo, não como um presente, mas como um direto pelo que presta na comunidade, isenção por um período de três anos para ajudar a alavancar o seu desenvolvimento, porque cada centavo vai dar maiores condições dela sair da situação que está, quem será beneficiado é o povo da Lapa, não só pessoal que trabalha no frigorífico, mas os integrados, o pessoal do transporte, devem olhar não como a DaGranja, mas como uma grande empresa que está lutando e trazendo impostos via ICMS, empregos, recolhimento de Fundo de Garantia. Quanto ao projeto que amplia estes investimentos para todas as empresas dos setores produtivos da Lapa, provavelmente algumas alterações tenham que ser feitas, mas quer ampliar esta base de incentivos para empresas que tem cinco ou dez empregados, uma coisa concreta, consistente através de um projeto de Lei que aparentemente está muito bem elaborado, soube que a própria Datacompy vai ampliar o seu quadro para quase quatrocentos funcionários porque está recebendo benefícios que Araucária ou Curitiba não dão, a redução do ISS, a alíquota da Lapa compensa a Datacompy em manter um nível de empregos, está procurando uma área de três a quatro mil metros dentro do quadro urbano para fazer seu escritório definitivo e com certeza ela deverá receber mais incentivos, sabe o quão é importante esta empresa também. O projeto tem seu voto favorável, a diferença de arrecadação vai ser muito pequena diante do que esta empresa vai investir na Lapa, vota favorável, especialmente e baseado principalmente nos projetos que virão na seqüência deste, trazendo benefícios também para as outras empresas.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Mansur disse que tinha dúvidas se o incentivo dado à uma determinada empresa mudava alguma coisa com as demais, mas conversando com uma pessoa que foi um dos fomentadores de trazer a DaGranja para a Lapa, soube que a vinte e cinco anos atrás, quando a empresa chegou, não recebeu os benefícios que haviam prometido, porque a Prefeitura Lapa apenas tinha duas máquinas, mas a empresa fez e aqui ficou, hoje para se conseguir qualquer empresa o Poder Executivo se ajoelha, ninguém olha o passado para ver os problemas que essa empresa enfrentou, hoje a Lapa existe em prol da DaGranja, porque é a única empresa viva, mesmo com seus problemas, pode até atrasar seus pagamentos, mas é uma fase, preocupa a Lapa deixar de arrecadar, mas preocupa mais ainda se não tivessem os empregos da DaGranja, os funcionários gastando dentro do Município, a Lapa com mil e trezentas pessoas diretas empregadas, dezessete ou vinte mil reais por ano não vale nada, assinou junto o projeto sem medo de alguém acusar, pois é uma isenção a empresa que dá mil e trezentos empregos diretos, que sustenta a cidade da Lapa, muitos comércios da cidade sobrevivem do pagamento da DaGranja, os comerciantes vivem com esse dinheiro, as lojas, o comércio vende, com certeza em breve a DaGranja sai do sufoco, porque não é possível o Governo que investe tanto em empresas que vem de fora, indústrias que não trazem nada, comprando propriedade de seiscentos mil reais, tudo por empregos, mas se não podem dar novos empregos não podem perder os que já tem.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer parabenizar o Vereador Marco, autor do projeto, pela lembrança de uma firma local, porque tanto é investido em firmas de fora, gastam muito dinheiro e nada acontece, enquanto isso as firmas estão quebrando no Município, porém esta é uma solução paliativa, diante da situação da DaGranja, onde os granjeiros estão a quase seis meses sem receber, com apenas dezessete mil reais por mês não vai resolver, é um apoio, mas a situação da DaGranja está grave e vai continuar e pode até quebrar, o montante que esta firma precisa é muito mais, não entende como chegou a tal situação, os empregos que ela mantém na cidade são muitos, assim como o comércio que gira em torno disso, mas teve uma época em que os agricultores estavam se queixando que o preço do milho estava barato, pois a firma foi comprar milho na Argentina porque tinha seis meses de prazo para pagar, então dezessete mil reais nem refresca a firma, se isentarem todas as firmas de contribuir com seus impostos como ficaria a situação do Município, sabe que eles estão passando por dificuldades, gostaria de entender melhor o por quê a DaGranja chegou a tal ponto, uma firma administrada por pessoas competentes, um problema que não é de hoje vem ao longo do tempo, as autoridades estão incentivando estas firmas que vem de fora, porque não uma firma que já está aqui, está garantindo empregos, Prefeito, deputados da região, não podem deixar a firma quebrar para depois lamentar, devem procurar as autoridades para resolver o problema enquanto é tempo, vota contra o projeto, devem dar incentivo, mas esta firma precisa muito mais que isso.

Novamente com a palavra o Vereador Marco disse que o intuito do projeto por conta de estar a frente o transporte relacionado a DaGranja, em outras cidades onde a empresa tem filiais e por consequência também a Coperfrete, todos tem dado respaldo, apoio tributário, fiscal a empresa, sentiu-se até constrangido quando foi apresentado como um legislador do Município da Lapa por não ter ainda o Município elaborado um projeto desta natureza, o projeto é muito mais de cunho social do que para definir a situação da empresa, a avicultura no País está na pior e a empresa está viabilizando recursos do BNDES, um projeto de exportação, o objetivo é aumentar a produção na Lapa em dez por cento, reduzir em outros locais, dando prioridade mais uma vez para o Município da Lapa, então por quê não dar este apoio moral do legislativo a empresa que vem batalhando todos estes anos, agradece aos Vereadores que votarem a favor do projeto, em especial ao Vereador Anor que tem problemas pessoais com a empresa, mas entendendo o espírito do projeto, também votará favorável.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 04

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que o artigo primeiro isenta do ISSQN que é o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, porém acha que não vem ao caso com a DaGranja, o Imposto Predial e Territorial Urbano, a taxa de renovação de Alvará de localização e funcionamento e da taxa de vigilância sanitária, a soma destes impostos de acordo com o que foi falado gira em torno de dezessete mil reais por ano, então gostaria de saber se existe um estudo da Secretaria de Finanças, do valor de cada taxa e impostos. Gostaria também de saber, já que o Vereador Marco disse que foi questionado por ser um legislador e que a DaGranja não usufruía ainda deste benefício no Município da Lapa, se a iniciativa é única e exclusivamente do Vereador ou foi provocada, pedida por algum diretor ou administrador da empresa.

Continuando o Vereador Marco disse que os valores exatos e separados não tem, tem o valor aproximado de dezessete mil reais, o imposto predial fica em torno de mil e quinhentos reais, então fica entre dezessete a vinte mil reais segundo a Secretaria de Finanças. Quanto a iniciativa é exclusivamente do Legislativo da Lapa, tendo em vista que esta taxa de licença está em aberto e o prazo de vencimento foi no final do mês de março. Gostaria de lembrar que o projeto está aberto para emendas na segunda votação se for da vontade dos Vereadores.

Com a palavra o Vereador Anor disse conhecer a empresa DaGranja a vinte e seis anos, quando a empresa DaGranja chegou no Município, os incentivos criados a empresa não foram satisfatórios, mas a empresa nem pôs em conta os trabalhos que iria fazer no Município, este Vereador participou do acordo com a DaGranja na época para que as estradas fossem melhoradas, não teve quase apoio, somente ganharam o material das pedreiras, a empresa sempre se queixou que nunca teve bônus nenhum dentro dos trabalhos para melhoria da empresa, se está ruim a Lapa com a DaGranja, pior fica sem ela, a única empresa que passa de mil empregos dentro da Lapa, porque ela está nesta situação não se sabe, o mais prejudicado dentro da empresa foi este Vereador porque teve acidentes de trabalho, mas não é por isso que vai perder os funcionários que lá trabalham deixando-os sem emprego, por isso pede a todos os Vereadores que votem favorável ao projeto, agora ela pode estar sofrendo os impactos sobre o que investiu dentro do Município, hoje a DaGranja necessita de ajuda, parabeniza pela intenção do Vereador Marco e também aqueles que votarem a favor.

Com a palavra o Vereador Cesar disse não ter autorização da DaGranja para falar em nome dela, não trabalha para eles, mas sabe que a DaGranja investiu muito desde o ano de noventa e quatro, no início a DaGranja só tinha o abatedor na Lapa, hoje ela tem um equivalente ao da Lapa em Uberaba, tem outro com sessenta ou setenta por cento da produção da Lapa em Passos, tem uma fábrica de embutidos em São José do Rio Preto e diversas filiais no Brasil, eles investiram acreditando no plano, neste Governo sem vergonha, mas o Governo quebrou o povo, ninguém teve aumento desde o plano real, a não ser os juizes que legislam em causa própria, isso fez com que o consumo se retraísse, com que as coisas baixassem, hoje o custo de produção de um frango é maior que o preço final, aí está o problema, quanto a DaGranja comprar milho na Argentina, eles tem que procurar onde é mais barato, as empresas já estão trabalhando no vermelho, se não fizessem isso já teriam quebrado a mais tempo, quando o Prefeito falou que fez ensaibramento no pátio da DaGranja, isso é obrigação, a empresa que sustenta a Lapa, o povo não tem dinheiro para pagar a água, menos ainda para comer um frango, a dificuldade das empresas que não tem capital de giro, lamenta é a politicagem que fazem em cima de um caminhão de saibro, essa isenção em termos de valores para a DaGranja não representa nada, mas é questão de apoio dos políticos, a DaGranja não é diferente das outras, passa por dificuldades financeiras, não é dezessete ou vinte mil reais que vai salvar a DaGranja, mas espera que ela consiga um empréstimo no BNDES, tem que acreditar nesta empresa, os granjeiros estão com



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 05

problemas, mas é uma corrente, se arrebentar o primeiro anel ninguém escapa. Se podem dar mais de trezentos mil reais para uma empresa, barracão novo de duzentos mil reais fechado, sabe que tem Vereadores que vão votar contra, pede que não façam isso, tem que ser aprovado por unanimidade ou será que teria que partir do Executivo o projeto para ser aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar o Vereador Cesar pelo otimismo, tanto tempo nesta Casa é a primeira vez que vê isso no que tange a empresas da Lapa. Mas o que seria da Lapa sem a DaGranja, todos sabem que a maior fonte de arrecadação direto e indireto de impostos e até mesmo no aspecto social e a empresa DaGranja, quando se fala em isenção ou anistia de impostos municipais, sempre manifestou uma certa preocupação, foi dito que esta quantia de dezessete mil reais é uma questão moral, não representa nada financeiramente, mas para o Município talvez este dezessete mil reais seja aquele usado na pavimentação ou empedramento daquela rua que é obrigação do Executivo Municipal, pois ninguém cumpre a obrigação sem ter dinheiro, teve apenas seis dias para analisar o projeto, então procurou ler alguma coisa e o Direito Municipal Brasileiro, livro de Helly Lopes Meireles, o Papa do Direito Municipal Brasileiro, diz que o conceito atual de taxa nos é dado pela própria Constituição da República que confere as entidades estatais, o Município inclusive, competência para instituir taxas arrecadas em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização efetiva de serviços públicos específicos, diz também com efeito no seu conceito tradicional que a taxa seria somente o tributo cobrado do contribuinte que estivesse em relação de causa e efeito com o respectivo fato gerador, isto é, das pessoas que se utilizam ou se beneficiam, efetiva ou potencialmente dos serviços ou da atividade estatal, então taxa é a contra prestação de serviço público ou de benefícios feitos, postos a disposição ou custeadas pelo Estado em favor de quem paga ou por este provocado, por isso perguntou quais os valores separados, para ver o quanto seriam as taxas, com relação aos impostos nada contra, mas a taxa nada mais é do que o pagamento pela prestação de serviço, estão isentando este pagamento da prestação de serviço a empresa DaGranja, então quem vai bancar este gasto que terão, votará favorável ao projeto, porque está aberto a emendas em segundo turno de discussão, mesmo tendo vindo decidido a votar contrário ao projeto, porque taxa é uma contrapartida de um serviço público, por um respeito todo especial a empresa DaGranja este Vereador votará favorável, mas se estas pendências, principalmente no que tange as taxas não aparecerem no Plenário na próxima Sessão votará contrário, está aqui para defender o seu ponto de vista, para isso que é pago, este Vereador sempre procurou não agradar ou desagradar quem quer que seja, sempre que votou favorável ou contrário foi pela consciência própria, pode ter errado, mas votará favorável em respeito a DaGranja.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur perguntou sobre que taxa de serviço prestado seria essa, sobre o quê.

Continuando o Vereador João Renato disse ser exatamente isso que quer saber. Acha que a DaGranja não tem taxa de serviço sanitário, não tem imposto de Serviços de Qualquer Natureza, mas como o projeto passou pela Comissão de Legislação Justiça e Redação, deve ter passado pela Comissão de Finanças, não seria este Vereador a questionar, este Vereador pediu a Secretaria de Finanças um estudo, inclusive esteve com o Secretário, que disse ainda não estar no papel, exatamente por ter dúvidas, mas como se refere a DaGranja, que devem o maior respeito e devem zelar por ela, tendo em vista as palavras do Vereador Marco que este projeto deverá sofrer algumas emendas na próxima Sessão, este Vereador votará favorável, se assim não o for e aliado a isso as informações da Secretaria de Finanças, este Vereador poderá votar contrário ao projeto, quer deixar isso explanado e claro para que não paire nenhuma dúvida na próxima Sessão com relação ao voto deste Vereador.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Walter disse ser lamentável o que está acontecendo, discussão por picuinhas, por coisas irrisórias, vota a favor porque defende a Lapa, inclusive tem projeto já elaborado, a favor das pequenas e grandes empresas lapeanas que vão isentar conforme suas possibilidades financeiras, não entende qual o motivo do Vereador Benedito, mas acha ser vergonhoso votar contra, uma empresa que tem cinquenta a sessenta por cento do povo da Lapa dependentes dela, com serviços diretos e indiretos, mais os granjeiros, motoristas, tem que analisar tudo isso, só de caminhões no Município da Lapa passa de quatrocentos caminhões, só os emplacements, imposto de transporte, muito retorna para o Município, quando deram cheque em branco para a Casa Blanca, compra de terreno, dinheiro perdido, ninguém questionou, agora uma empresa que está aí, defendendo o empresariado lapeano, não só a DaGranja, acredita que também vão votar favorável.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que quando deram cheque em branco para a Casa Blanca este Vereador votou contrário, e justificou seu voto, agora neste projeto acha ser uma solução paliativa que ficará nisso, a DaGranja precisa muito mais do que isso, precisam se envolver realmente, este Vereador é oposição ao Executivo, nunca o Executivo tomou a liberdade de perguntar o seu voto, mas se perguntasse, contaria sem problemas.

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer dar os parabéns ao Vereador Marco pela iniciativa, mas tem dúvidas quanto ao projeto, a DaGranja está em situação difícil, mas três anos é muito tempo de isenção, mas como será apresentado emendas talvez diminuindo este prazo para um ano, depois se for necessário podem fazer outro projeto, então vota favorável, a DaGranja tinha uma dívida grande e o Deputado Max Rosenmann negociou e conseguiu que a DaGranja começasse a pagar de março em diante parcelado, seriam cinco milhões de reais que teriam que pagar em outubro.

Solicitando um aparte o Vereador Marco disse que esteve na empresa e soube o que está acontecendo, o Refis é um refinanciamento de impostos que o Governo Federal abriu a todas as empresas, conversando com o gerente de controladoria da DaGranja soube que não teve nenhum apoio de político paranaense, inclusive quem levou os diretores da DaGranja ao Ministério em Brasília, foi de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, por isso não admite que deputado nenhum venha hoje tirar méritos a este respeito, isso é negociação exclusivamente de caráter profissional da empresa.

Continuando o Vereador Alceu disse que eram essas as informações que teve, mas nada tem de concreto.

Novamente com a palavra o Vereador João Renato disse que esse dezessete mil reais talvez para a DaGranja não sirva de nada, seria o mesmo que tirar um quilo de batatas de um caminhão carregado, não vale nada, mas se der este quilo de batata para alguém que tem fome, ela será de grande valia, concorda com o que o Vereador Marco falou em não aceitar que seja nominado nome de políticos que ajudaram a DaGranja, talvez o que a DaGranja queira de seja exatamente que cumpram com o papel de políticos, que tentem intermediar coisas a nível estadual ou federal usando a força política, talvez esses dezessete mil reais não seja interessante, concorda com o Vereador Benedito e gostaria que o Presidente fizesse um convite aos responsáveis pela DaGranja, talvez digam que não querem essa isenção, podem dizer o que eles querem dos políticos da Lapa, precisam ver o que a DaGranja precisa e o que podem oferecer, vota favorável ainda a este projeto.

Novamente com a palavra o Vereador Walter disse querer defender novamente a empresa porque em conversa que teve com assessores da empresa, eles estão diminuindo em Minas e trazendo para a Lapa, a DaGranja está apostando na Lapa, com toda a crise, trabalha para a firma há bastante tempo com caminhões e sessenta dias no máximo é o prazo que pagam, tem que dar valor a esta firma, ela ainda está pagando, está girando o comércio do Município, sessenta ou setenta dias é prazo normal, a firma está em dificuldade, mas todas estão.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 07

Com a palavra o Vereador Mansur disse que no período eleitoral atual do Governador do Estado, a DaGranja iria receber um incentivo para se instalar no Município de União da Vitória, também deve ter sido mais uma das empresas ludibriadas pelo Governo, talvez se isso tivesse acontecido a DaGranja não chegasse a ficar na situação que ficou, sem capital, volta a insistir no sentido do apoio moral, é o mínimo que podem fazer dentro do Município da Lapa, não podem abaixar o ICMS, em reunião com o Secretário de Desenvolvimento Municipal, com o Sr. Prefeito foi dito que tem Município que recebem os vinte e cinco por cento do ICMS e devolvem para as indústrias para que estas se instalem no Município, por isso a Lapa leva prejuízo, concorda com o Vereador João Renato em conversar com os dirigentes da DaGranja, mas ao invés de chamá-los, seria mais bonito os Vereadores irem lá conversar, alias deveria ter uma comissão dentro da Câmara que pudesse visitar todas as empresas, para ver onde está o recurso e procurar os meios.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 004/2000, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que isenta do pagamento de tributos municipais empresa que especifica, colocado em votação sendo aprovado por onze votos contra um do Vereador Benedito Roberto Pinto.

Em 1ª discussão o Projeto de Resolução nº 001/2000, de autoria da Mesa Executiva, que altera o Anexo III, da Resolução nº 001/97, de 24 de setembro de 1997.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo querer pedir vistas ao projeto em discussão.

Em votação o pedido de vistas de autoria do Vereador Mansur ao Projeto de Resolução nº 001/2000, de autoria da Mesa Executiva, que altera o Anexo III, da Resolução nº 001/97, de 24 de setembro de 1997, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando iluminação pública em frente a Igreja da comunidade de Palmital de Cima. Do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando iluminação pública em frente ao Posto de Saúde da comunidade de Mato Preto. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando melhorias em frente a Capela da Colônia Joahnesdorff. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando intervenção para o feitio de acostamento em frente ao campo de futebol da Vista Alegre. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando a troca de pranchões na ponte que liga o Marafigo ao Passa Dois. Do Vereador Marco Bortoletto, solicitando pavimentação asfáltica na Rua Duque de Caxias. Dos Vereadores Sebastião K. Pinto e Mansur de Jesus Daou, solicitando feitio de acostamento na BR 476, trecho que especifica. Do Vereador Antonio Cesar Vidal encaminhando documentação ao Secretário Estadual de Desenvolvimento Urbano. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Antonio Brogian.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Alfredo Kelm Júnior, Sebastião Krainski Pinto, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, João Renato Leal Afonso, Mansur de Jesus Daou, Marco Antonio Bortoletto e Alceu Hoffmann.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse querer deixar registrado seus sentimentos a família do Senhor Antônio Brogian, vítima da estrada que liga Lapa à Curitiba, tem se visto um crescente aumento de movimento nessa rodovia, hoje tem o problema da safra que está sendo escoada para o Porto de Paranaguá, o pessoal passa por essa rodovia para desviar de balanças e dos pedágios, que com esse último aumento, um frete que antes, o motorista teria uns cem reais de lucro, baixou para cinquenta ou sessenta reais e ainda está sujeito a



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 08

ficar dois, três dias no Porto, então isso está obrigando eles a se sacrificarem e colocarem em risco a vida das pessoas, principalmente lapeanos que usam muito esse trecho, mas existe uma esperança de melhoria, porque está sendo publicado uma licitação a nível nacional para a recuperação do trecho de Araucária até o trevo que vai de Porto Amazonas, Campo do Tenente, uma licitação do governo Federal, o projeto já está pronto, a previsão do início de obras é por outubro do ano corrente, mas precisam que sempre se fique alerta e cobrem, não devem nunca esquecer, o Deputado Max tem contribuído nessa parte, o Pizzatto em outra área, mas o Deputado Max foi um dos que deu apoio para que hoje possam falar que está sendo aberta essa licitação que deve ser aprovada dentro de noventa dias aproximadamente, o Vereador Krainski colocou o requerimento solicitando a urgência para que seja feito o acostamento no trecho do Hospital até o trevo da Lapa, também foram informados de que deverá começar nos próximos dias uma readequação da parte dos acostamentos, limpeza dos matos, colocação dos saibros, pede também ao Prefeito que ajude ou que peça a iluminação nas proximidades do trevo e da Faculdade, as coisas no Poder Público demoram um pouco, mas a todos aqueles que desde o início do mandato se preocuparam, cobrando dos Deputados, do Prefeito, hoje está aí a resposta, sabem que estrada com mesma importância ou até mais do que esta ficou para segundo plano, a readequação a Lapa vai se transformar num polo de progresso e de investimento, porque muitos dos empresários que por aqui passaram não quiseram voltar, porque sabem dos riscos e das dificuldades de acesso ao Município, então parabeniza todos aqueles que lutaram durante esses anos para que hoje pudessem estar dando essa notícia.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer deixar seus sentimentos a família do senhor Antonio Brogiani, que lamentavelmente faleceu em acidente, estava tentando conversar com o Dr. João Alberto no DNER, diante da dificuldade de encontra-lo falou com o engenheiro residente, onde lhe disse que faria outro requerimento pedindo, mas ele disse que está em fase de licitação, está demorado, já saiu a notícia duas ou três vezes no ano passado e no fim nada aconteceu, assim como outras rodovias no Brasil inteiro, outras rodovias no Norte do Brasil também estão em estado precário e o engenheiro residente disse que espera dar uma solução em até três meses, ele se comprometeu verbalmente de fazer com que a empresa que está aí, a Carpizza vai dar uma olhada no trecho da Faculdade, porque a preocupação é do trevo da Lapa até o Sanatório, no trânsito de alunos que trafegam todos os dias no movimento grande que está tendo a rodovia em função do desvio de balanças e pedágios, tem uma constante preocupação com os acidentes que ocorrem, para poupar vidas é que não se cansa de correr atrás das autoridades, há aproximadamente um mês atrás, em Brasília, conversava com o Deputado Max e ele disse que estava correndo atrás, tentando viabilizar recursos e acertar o trecho de Araucária a Lapa, está é uma preocupação constante deste Vereador e sempre que pode faz o pedido ao Deputado; especialmente também por essas pessoas da Vila São José, moradores que descem até o trevo andando por caminhos, pois não tem acostamento, quando pegam o ônibus para ir à Curitiba estão todos molhados com o orvalho da manhã, não podem andar em cima da pista, pois correm risco, mas se saem fora se molham, os ciclistas que trafegam também da cidade para trabalhar ali na Serraria do Ohpis ou que vão até a Faculdade, tem uma constante preocupação com a segurança dessas pessoas que ali trafegam, por isso fez esse requerimento, qualquer Vereador que queira pedir junto, fica agradecido porque estão lutando por alguma coisa em segurança do povo.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que como falou o Vereador Alfredo que a licitação está para sair, espera que seja uma licitação honesta, que ela seja homologada e o governo libere o dinheiro, porque sempre quando sai uma licitação depois de alguns dias sai publicado que houve fraude, mas isso é o de praxe que acontece no País, fraude e mais fraude em licitação, em obras do governo, concorrências, se vê sempre a propaganda



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 09

antecipada dos governantes quando vão fazer uma estrada ou uma obra, primeiro fazem a propaganda, depois falam que aconteceu fraude na licitação e não vão poder fazer, como a estrada da Pedra Lisa que por várias vezes trouxeram o maquinário, mas até hoje nada, então a politicagem deixa todos desacreditados quando vem alguma informação, dizendo que está sendo feito licitação. A duas semanas atrás o Vereador Alfredo fez um requerimento baseado numa publicação em jornal local, sobre as obras nas escolas, provavelmente ainda vai vir a resposta, mas o Prefeito já antecipou, não era aquilo que se publicou no jornal, por isso sempre diz que fazem propaganda enganosa, querem se promover em cima do dinheiro publico, publicaram que o gasto foi de cento e vinte mil reais na escola de Faxinal dos Correias e da Pedra Lisa, o Vereador Alfredo na hora disse que estava super faturado, este Vereador também já tinha tomado providências, mas primeiro gosta de ter subsídios para poder falar, então no dia que foi referendado o convênio com o Exército, o Vereador Mansur foi um dos que comentou muito a respeito da mão de obra, que não seria lapeana, gente de fora viria fazer a ponte da Cohapar, enfim tudo o que o Exército iria pegar, mais de seiscentos mil reais, foi dito que a mão de obra não ficaria na Lapa e não ficou, essas obras não foram licitadas, não entende como o Exército fez com as escolas, mas não foi o Exército que fez, foi empresas de outro Município que construiu e reformou as escolas, então o dinheiro da mão de obra foi para outro Município e o custo, mesmo depois da justificativa do Prefeito, não pode se dizer que esta super faturado, mas esses custos não são os que se esperava de um convênio com o Ministério do Exército, que deveriam ser bem mais baixos que os valores de mercado, mas isto não aconteceu, este Vereador foi no dia da inauguração da escola, da ampliação da escola de Faxinal dos Correias, inauguram uma coisa que já existe a vinte anos, colocaram mais uma placa de bronze, lá foi feito uma ampliação, duas salas de aula, mais a pintura, mais nada, custou mais de trinta e três mil reais, duzentos e setenta e cinco reais o metro quadrado, isso dito pelo Prefeito; quanto a escola da Pedra Lisa, foi juntamente com o Vereador Benedito medir a escola com a trena, são oito por vinte e cinco metros, perfazendo duzentos metros quadrados, tem uma área do lado esquerdo e uma área aberta no meio, tem dois banheiros, com material da pior qualidade que existe, quem quiser pode comprovar indo até a escola, até inclusive uma das construtoras disse que vai ver a construção, essa escola custou quase cinquenta e cinco mil reais, ficando em duzentos e setenta e cinco reais o metro quadrado de custo, este Vereador fez essa tomada de preços com empresas da Lapa, onde as três disseram a mesma coisa, que fariam por esse mesmo preço e ganhariam bastante dinheiro, com material adquirido tudo na Lapa, então quando esses convênios prometem milagres, não devem achar que isso vai acontecer, milagre não acontece, o serviço não se pode dizer que ficou mal feito, mas não é um produto de boa qualidade, se fossem os lapeanos que fizessem, qualquer empresa da Lapa, faria com uma qualidade muito melhor, não é denúncia, mas um comparativo que esse convênio com o Exército só serviu para levar o dinheiro da Lapa embora, não deu serviço para ninguém da Lapa onde as empresas estão capengando para manter as portas abertas, tem mais a escola do São Bento que ainda não foi ver e a escola da Sibylla de Lacerda, infelizmente terão que pensar muito bem para referendar novos convênio com empresas que vem aqui pegar o dinheiro e vão se embora e não deixam nada no mercado a não ser dívidas.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer justificar o que aconteceu na Sessão passada, mostrando a mentira que o jornal o Estado do Paraná publicou, quem sabe não estavam sabendo o certo e pegaram os rumos, como no jornal do Senhor Aramis, pega os rumos mais ou menos e vai criticando, porque ele vem pregando injúrias a este Vereador, mas ele que não brinque com este Vereador, pois pode declarar em jornal e publicar no Diário do Paraná o que é que ele apoiou no passado, então o jornalista que não brinque, porque este Vereador não tem medo do que possam falar nas mini notas para gozar deste



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 10

Vereador, na mesma noite se aprovou uma homenagem a ele e este Vereador foi um dos que votaram a favor, para agora receber injúrias de palavras sem conhecimento, então essa é a resposta para o jornalista, na publicação diz que a atitude irritou Marcelo Batista que estava acompanhando a Sessão e que ele exigiu do Vereador que retirasse as acusações, mas ninguém viu o Marcelo Batista discutindo dentro da Câmara, isso é mentira, que desculpe o Marcelo se foi ele quem passou essas palavras para o jornal, mas estão erradas, porque não houve discussão nenhuma dentro da Câmara, ainda diz no jornal que o Vereador se recusou a retirar o que falou e os dois começaram a discutir na frente de várias pessoas, inseriram uma troca de socos, mas este Vereador não deu soco nenhum no Marcelo, simplesmente se defendeu porque não é palhaço para dar a cara para qualquer um bater, isso tudo é mentira, esse jornal esta publicando coisas que é para melhorar para o Marcelo, precisam é discutir na polícia a verdade, pois não se discutiu nada nesta Casa, simplesmente ele partiu para o soco, não teve discussão, a discussão foi com o pai dele, mas sem desaforo nenhum para cima do Miguel Batista, depois que terminou a Sessão falou para ele que era um cara de pau para fazer tudo o que fez, porque tudo que ele falava olhava para este Vereador, isso é uma vergonha, mas vai telefonar amanhã para o Estado do Paraná para dizer a verdade, dizer o que eu falei na delegacia, não discutiu com ninguém na Câmara muito menos com o Marcelo, o Prefeito falou nessa Casa de Leis que investia na Educação, mas ele tem que investir mais na educação do filho Marcelo, porque a educação dele em vir atacar este Vereador dentro da Casa de Leis, após uma discussão que já tinha terminado em Plenário, vindo em direção a este Vereador para acertar um soco, sem uma troca de palavra, admira ele não ter a coragem de se pronunciar calmamente, estava preparado para responder, porque realmente não tem apoio do Prefeito, e tudo isso que faz nesse trabalho de discussão aqui dentro dessa Casa de Leis é em favor da atual situação de todos os agricultores e pecuaristas da Lapa. Pede ao jornalista Aramis que venha discutir, não falar mentiras, também, sempre foi amigo e cliente do Prefeito Miguel nos produtos agropecuários, ele nunca perdeu um centavo com este Vereador, hoje ainda teve um acerto, se ele não financiasse este Vereador não poderia plantar mais, esta aqui os documentos, tudo começou por esse documento, não com política, esse Vereador assinou mais um cheque em garantia desse restante que ficou devendo, não é este Vereador que fala em esquinas de rua o que não deve, negócio de empresa não se mistura com política, por isso pede que não misturem negócios com política e amizade, admira a família Batista, sempre foi sincero em todos os negócios que teve com a família, não precisa falar deste Vereador. Parabéns também para o Presidente que não deixou continuar a discutir, mas acredita que se tivessem discutido teriam chegado em algum acordo, o Presidente achou que não deveria e provocou um tumulto.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que cada um está trabalhando como pode, apresentando projetos como se deve fazer e discutindo os assuntos devidos, mas o mais importante é que tenham conhecimento das necessidades do Município, tentar juntos fazer um trabalho honesto para que o Município venha a crescer e possa oferecer ao povo aquilo que merecem, dar ao povo que está investindo, aquilo que eles precisam, aquilo que eles exigem dos legisladores desta cidade. Apresentou requerimento pedindo sistema de iluminação pública ao Posto de Saúde da comunidade de Mato Preto, já pela segunda vez faz esse pedido, sabe que está precisando ser ampliado a rede de fiação próximo ao mini posto, conversando como um representante da Copel ele disse a este Vereador que será viável ao Município fazer a instalação desta iluminação pública, então que seja instalado naquela região essas luminárias, aceitando passar pelo medidor da Igreja, pede que ao chegar ao conhecimento do Prefeito seja enviado a Copel pelo qual pede atendimento aquelas comunidades como a outras que vão surgir por esta Casa de Leis, pede todo apoio necessário as pessoas que vão executar este trabalho nessa região.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.553

Fl. 11

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer lamentar a morte ocorrida ontem do Antonio Brogjan Filho, este Vereador apresentou requerimento de pesar, mais uma vítima desse diabólico trânsito na Rodovia do Xisto, mais precisamente no trecho entre Lapa à Curitiba, quantas vidas ainda terá que se perder para que esses que se dizem representantes da Lapa façam alguma coisa, quantas vezes terão que fazer voto de pesar por mortes, talvez fosse a hora dos políticos municipais, representantes da comunidade fazer alguma coisa, votos de protesto e repúdio as autoridades, em épocas de eleição aparecem diversos autores de coisas que as vezes nunca se ouviu falar, com essas politicagens em época de eleição, os eleitores votam e reconduzem ao poder esses mesmos políticos, talvez precisem mudar o posicionamento nesta Casa, pois é descabível o que está acontecendo nessa rodovia, não só pelo caso vexatório que se encontra essa Rodovia, mas também devido a estar sendo o corredor do mercosul, a estrada de desvio de balança, principalmente os motoristas de caminhões inescrupulosos, que tem no volante uma arma e saem atirando para qualquer lado, precisam dar um basta nisso, chamar a responsabilidade a quem de direito por essa impunidade a esses motoristas que usam caminhões como uma arma, esse Vereador em encontro parecido, próximo ao local desse acidente, tempos atrás também sofreu um acidente, porque um caminhão se achando dono da estrada obstruiu a passagem, mas só lembram do problema, quando um amigo está dentro de um caixão como nova vítima dessa rodovia, esse Vereador se encontra de pesar com o ocorrido.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que a situação hoje é triste por terem perdido um amigo, principalmente pela forma trágica do ocorrido, o Vereador Sebastião já estava pedindo e este Vereador assinou com ele, pedindo solução para o problema que é a fatalidade que se encontra essa estrada de Lapa a São Mateus, a Rodovia do Xisto no seu total, uma pista usada violentamente por caminhões, como está se vendo diariamente quando passam nesta estrada usadas por maus motoristas que tem nas rodovias, acrescida ainda pela falta de sinalização e acostamento, mas nada é feito, vários requerimentos foram mandados ao DNER para tampar o buraco que tem no acostamento que esta comendo até o asfalto, mas nada foi feito, ser esperançoso que o governo vai fazer uma concorrência e que essa concorrência vai se realizar, não acredita porque desde que se conhece por gente vão arrumar o asfalto, duplicar a estrada, melhorar, mas vem o tapa buraco, tampam buraco, recapam a estrada, cada vez que isso acontece esquecem que tem que erguer o acostamento também, protocolou um requerimento pedindo que aqui nessa Casa se forme uma comissão de três vereadores no mínimo, para que possam ir atrás, não adianta discursar aqui e ficar guardado dentro dessa Casa de Leis, está na hora de esquecer que tem compromisso só eleitoral, de fazer requerimento pedindo pequenas coisas para a Lapa, devem esquecer dos requerimentos, devem é brigar para ter condições de estradas, buscar recursos, espera que se monte essa comissão e vão ver os problemas das empresas para ver o que está acontecendo, como também das rodovias, na semana anterior um ponto de ônibus à frente da Faculdade despencou em cima de uma pessoa, há muito tempo aquele ponto de ônibus estava calçado com um pedaço de madeira, pontos iguais aquele tem bastante, graças a Deus que essa pessoa só machucou a perna, mas se bate na cabeça ou pega um órgão mais fatal, o responsável não é o DNER, agora a família vai ter que pegar advogado, gastar o que não pode para brigar com o Estado que automaticamente daqui a uns vinte anos vai dizer que a firma colocou um material de baixa qualidade. Espera que se forme uma comissão e que possam brigar, ir aonde for, aonde tiver os recursos necessários para trazer solução.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer agradecer os onze votos favoráveis ao projeto, talvez não foi bem interpretado o projeto, o cunho dele é unicamente de apoio do legislativo lapeano, não podem entrar dentro de uma empresa e administrar, podem é administrar os projetos, os procedimentos dentro desta Casa, em termos de valores nem questiona-se, mas é um apoio que essa Casa pode dar a empresa que há vinte e cinco anos



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.553

Fl. 12

vem sustentando a economia do Município da Lapa, só a título de ilustração isso seria aproximadamente quarenta por cento de um mês de ICMS que o transporte que trabalha para a Dagranya recolhe dentro do Município da Lapa, estranha um pouco porque por duas legislatura aprovou-se uma isenção a empresa Tindiquera Translapa e sequer houve discussão e muito menos o Prefeito chamou Vereadores ao gabinete para questionar sobre o assunto, se for por entendimento político esse Vereador retira o seu nome e o projeto entra em votação como apresentado pelos demais Vereadores. Este Vereador tem um projeto com todos os mapas de acostamento da BR 476, que foi enviado pelo Deputado Luciano Pizzatto, que também foi enviado a Prefeitura e a Câmara pelo Deputado Max Rosenmann, até hoje nada aconteceu, na semana anterior receberam um fax e um ofício dizendo que os dois Deputados encaminharam uma banda de música para a Lapa, assim vem acontecendo, isso porque todos tem pessoas dentro dos ministérios e sabem aonde está sendo liberado verbas, a assessoria manda ofícios, portanto, falando da Dagranya, o Refiz é um parcelamento de impostos que todas as empresas tem direito de fazer, não acha justo que deputados venham dizer que intercederam junto ao governo federal, espera que a maioria desses votos favoráveis permaneça. Esse Vereador se preocupa com as instalações de novas empresas, procuram dar incentivos tributários, doar imóveis, construir barracões para que as empresas venham se instalar no Município, infelizmente de concreto muito pouca coisa se tem, então acredita que nesses últimos meses devem fazer alguma coisa por essas empresas que já se encontram instaladas e que vem trabalhando no Município, por isso o projeto que apresenta e pede que todos os Vereadores estudem com carinho, apresentem emendas, melhorem, o projeto dá algumas isenções atrelado a aumento de empregados e produtividade, a empresas que também já tenham determinado tempo instalado na Lapa. Ouviu na rádio em Ponta Grossa que a população pede encarecidamente ao Governo Jaime Lerner que cumpra com suas promessas de campanha, que envie aos Municípios as verbas dos convênios firmados em época de eleição e que até hoje não aconteceu, achou uma idéia até interessante e se os demais Vereadores tiverem intenção podem brigar pela Lapa nesses meses que ainda restam, já está se concretizando o terceiro pagamento do IPVA que foi adiantado para o governo fazer caixa, estão negociando venda de determinadas ações, terceirizações de outras empresas, devem fazer movimento de todo o Legislativo e o Executivo também para que o governo cumpra suas promessas de campanha, o Município merece receber as verbas prometidas e quem ganha com isso seria a população da Lapa, a Lapa sempre perdeu por questões políticas, por brigas de Câmaras com Prefeitos e de Prefeitos com Governadores, não foi com esse intuito que colocou o projeto, cada um tem um caminho a seguir politicamente, mas o Município jamais poderá perder por questões pessoais e particulares, o objetivo sem dúvida nenhuma é o progresso do Município.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que sobre a Dagranya, tanta conversa diante de tão pouca coisa, como foi falado é mais um apoio moral porque não representa nada diante de uma empresa tão grande que vem dando vida ao Município da Lapa, porque se não fosse a Dagranya onde esse pessoal iria trabalhar, não teriam onde trabalhar, pede que Deus ilumine essas pessoas que estão na frente para que essa empresa volte a crescer novamente, porque a título de integrado a situação está difícil, eles estão levando cento e vinte e cinco dias para receber o dinheiro, estão com duas em aberto e estão com outra para entregar, isso que está acontecendo com os integrados, aquele que paga camarada, que compra o gás não tem outro recurso, tem pessoas que depois de ter seu carro para passear teve que vender e ficar a pé por causa da situação da Dagranya, então está difícil, mas por isso é que tem que lutar, que se abraçar para que essa empresa levante e volte a crescer no Município para que o povo tenha mais uma maneira de trabalhar porque no momento está difícil, agora aquele que não depende de empregado, não depende de muita coisa ainda está se virando, mas aquele que depende exclusivamente da Dagranya não está muito bem.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 13

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PT e o PFL.

Com a palavra o Vereador Benedito, líder do PT, disse que as comemorações dos quinhentos anos do descobrimento do Brasil, na Bahia destruíram o monumento dos índios, tanta coisa acontecendo, não sabe se tem ou que tem de bom para comemorar, está sendo gasto dinheiro público com festividades e tentam fazer com que o povo esqueça os problemas do dia a dia, estão num momento importante, os trabalhadores, índios, negros estão fazendo uma reflexão, tentando celebrar os outros quinhentos, não o que aparece na imprensa, na televisão, é um momento importante para a consolidação de identidade, de luta do povo brasileiro, são quinhentos anos de exploração e marginalização impostas pelas elites européias, mas também são quinhentos anos de uma resistência permanente dos povos que lutam pela liberdade e buscam a constituição de uma sociedade igualitária, onde não mais exista exploradores e explorados, o movimento Brasil outros quinhentos tem uma importância estratégica para todos os setores oprimidos da sociedade, contribuindo para a consolidação de uma cultura de luta e de uma sociedade pela soberania nacional, pela democracia e pelo conjunto das reivindicações de direitos populares, portanto são papéis fundamentais do movimento Brasil outros quinhentos, a resistência indígena, negra e popular, a denúncia dos quinhentos anos de opressão de raça e classe do Brasil e principalmente o resgate da confiança na luta e auto-estima do povo, na maior parte da luta foram movimentos de heróis mais localizados, mas do que dentro das condições históricas, resistiram a opressão e procuraram transformar suas utopias em realidade, afirmando uma nova sociedade mais justa, soberana e fraterna, estes são os outros quinhentos, na Lapa estarão fazendo uma caminhada, saindo da Vila Lacerda e encerrando na praça, não querem atrapalhar as outras comemorações, fica o convite, a sociedade tem duas comemorações, a das elites, que só tem o que comemorar e aquelas que tem o que refletir. Acha lamentável o que ocorreu nesta Casa na Sessão passada, tem que discutir os problemas, trocar as idéias porque não podem ser iguais, tem que ter liberdade de expor as idéias, perdeu ou ganhou é outro departamento, mas acontecer o que aconteceu nesta Casa de Leis é lamentável; o Prefeito falou para o Vereador Anor da Educação, mas aquela educação não estava se referindo nas salas de aulas, estava falando de outra educação que não se adquire nas salas de aula, mas não levou nem dez minutos o filho dele provou que essa educação não se adquire em sala de aula, vem de berço.

Com a palavra o Vereador Cesar, líder do PFL, disse que o Prefeito disse que ele estava investindo na educação, ele direcionou isso a este Vereador atingindo também o Vereador Anor, o objetivo foi bem isso que o Vereador Benedito comentou, não a educação das escolas, mas se o Prefeito tivesse educação, jamais iria deixar de cumprimentar este Vereador como fez já a mais de dois anos, porque coisas que acontecem na política não podem ser levados para o lado pessoal, isso prova que a educação está faltando sim para a administração da Lapa. Quanto ao Presidente que na Sessão passada cortou as perguntas, acredita que ele falhou nessa Sessão, como também no ano passado, o Presidente tentou impedir que Vereadores fizessem perguntas ao Prefeito, mas se o Prefeito vem nesta Casa trazer o relatório e abre para perguntas, ele tem que ouvir perguntas até amanhecer, ou chega entrega o relatório e não responde nada, a hora que o Prefeito não aceitasse mais perguntas concordaria, mas não com a intervenção do Presidente, este Vereador não pode discutir as respostas, porque o Prefeito não respondeu nada daquilo que se perguntou, espera que não mais aconteça nessa Câmara o que está acontecendo, o Presidente está aqui para impor respeito, mas se o Prefeito abriu para perguntas, todos os Vereadores teriam direito de perguntar e não poderiam ser cortados, sentiu-se envergonhado de certos Vereadores que ao invés de fazer perguntas a respeito da administração, simplesmente agradaram o Prefeito, aqui não é lugar de agradar o Prefeito, ficou envergonhado pelo fato.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 14

O Presidente esclareceu que situação e oposição sempre tem na política, agradece as palavras do Vereador Cesar Vidal, principalmente quando diz que o Presidente deve impor respeito, foi realmente isso que colocou e esse respeito foi atendido pela maioria dos Vereadores, agradece aos Vereadores que entenderam que estavam recebendo uma visita, quanto as perguntas quem sabe os interessados ainda se encontrem num debate político em uma rádio, aí sim podem fazer as perguntas que quiserem, mas enquanto estiver como Presidente desta Casa, a Sessão será calma, sempre tratando todos com respeito.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Antonio Cesar Vidal, João Renato Leal Afonso e Walter José Horning.

Com a palavra o Vereador Anor disse que este Vereador preside a Comissão de Agricultura e Pecuária da Lapa e com todo respeito aos trabalhadores da agricultura e da pecuária da Lapa, inclusive incluindo o trabalho da empresa DaGranja, que quer tão pouca coisa para manter seus trabalhos dentro do Município, enquanto este Vereador estiver trabalhando nesta Casa defende a agricultura e a pecuária, não é falso, mentiroso e nem cara-de-pau, não faz declaração como está neste jornal, onde diz que a briga entre Joslin e o Prefeito é antiga, isso é mentira, nunca brigou com o Prefeito Miguel Batista, pois é o melhor cliente que ele tem dentro da loja, amigo de tomar chimarrão todos os sábados, após a união de partidos quando ele partiu para o outro lado daí começou a marcar, no jornal ainda diz que o Vereador apoiou Miguel Batista na campanha para Vereador em mil novecentos e noventa e seis, mais tarde os dois acabaram rompendo, então o Miguel Batista foi candidato a Vereador, por aí se pode ver que a pessoa que fez esta declaração no jornal não estava muito por dentro, continuando com o jornal ainda diz que Marcelo falou que o Vereador lançou injúrias contra Miguel Batista e pediu que ele cala-se a boca, outra mentira, ele partiu para a agressão, no jornal dá a entender que foi este Vereador quem agrediu, ainda diz que o Marcelo declarou que o Vereador não ofendeu o Prefeito, mas o seu pai, essa é uma declaração fantasma, de pessoas que não sabem o que dizem e nem o que fazem, este Vereador nunca fez pouco caso para o Jornalista Aramis para ele fazer declarações dessa forma, mentirosas, dizendo que este Vereador falou pelos cotovelos e levou um soco na cara, este Vereador estava defendendo a sua classe de agricultores e pecuaristas, é sua obrigação de Vereador. Parece que tem pessoa do PMDB que está apoiando Miguel Batista, seria um candidato a Vice-Prefeito, mas este Vereador não apoia, não prometeu ao Miguel Batista apoio para reeleger-lo, por isso é contra, na próxima Sessão quem sabe se poderá declarar em Plenário quem é o Vice-Prefeito do Miguel Batista do PMDB, esta Casa de Leis é dos Vereadores, não estão aqui para agüentar desaforos e nem declarações do Prefeito que não conhecem, nas próximas ocasiões que ele vier, que entregue o relatório ao Presidente, que se distribua cópias depois podem chamar o Prefeito e discutir com ele, como homem, com educação, não com brutalidade e mentira.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que estão aqui para demonstrar trabalho e não para um Vereador julgar o outro, isso não cabe a nenhum dos trabalho e procedimento de Vereador, cada um trabalha do jeito que quiser, não tem ciúmes do trabalho de ninguém, anda o Município inteiro da Lapa vendo os trabalhos realizados, visitando acampamento dos funcionários da Prefeitura, muitos deles chegam a se deitar no chão pelo cansaço do dia, mas num trabalho honesto, um trabalho onde tem patrão comandando, um trabalho sério, parabeniza novamente ao Prefeito, declara novamente nessa Sessão o seu apoio a candidatura de reeleição, o Vereador Cesar Vidal criticou os Vereadores que agradeceram a presença do Prefeito nesta Casa, mas quem está trabalhando pelo bem da comunidade devem agradecer o trabalho que está sendo realizado, porque se houver trabalho desonesto também virá denunciar nesta Casa, o Município passa por dificuldade para conseguir material melhor, tem que somar forças para levar ao conhecimento do povo os trabalhos,



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 15

formar uma equipe e trabalhar unido para que possam trazer ao povo um melhor apoio do Governador, do Secretário da Agricultura, parabeniza o Vereador Anor pelo seu trabalho, espera que tenha sucesso em suas idéias, se precisar este Vereador está aí para fazer parte e se dirigir até o Governador do Estado para trazer algumas reivindicações do povo, o trabalho deve somar, não um Vereador querendo tirar proveito em cima de outro, está pronto para somar com qualquer partido que apoie a população.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que a Sessões atrás fez um requerimento de pedido de informações oficiais no qual solicitou ao Prefeito que respondesse quais foram os dois cidadãos que tentaram impedir a vinda do Paraná Urbano para a Lapa, que ele disse no Theatro São João em reunião, quer apenas que ele escreva no papel, quer ver se ele tem coragem de por isso no papel, mas antes que sua imagem e a imagem do Ex-Prefeito Sérgio Leoni seja denegrida, foi feito aproximadamente quatrocentas cópias deste requerimento e distribuída aos proprietários dos dois bairros, onde agora também encaminha ao Sr. Lubomir Fichinski, inclusive estou chamando o Prefeito de mentiroso, quer ver se ele tem coragem de por no papel os nomes, mas ele não tem coragem nem de responder os pedidos de informações oficiais. A Tribuna Social que saiu no último jornal do Sr. Aramis, lembra muito do triângulo das improbabilidades, fica surpreso com as coisas que acontecem na política de um modo geral, não só na Lapa, tem um Vereador do PPB nesta Casa, mas acredita que aqui eles erraram, é projeto do PTB o correto, mas está escrito que é um projeto do PPB, diz que o Prefeito Municipal Miguel Batista em reunião no dia vinte e cinco de março com o grupo do Partido Progressista Brasileiro aprovou projeto político de desenvolvimento para a Lapa, não entende isso, só se este partido não tem identidade, o PPB faz um projeto e leva até o Prefeito para perguntar o que ele acha, mas o Prefeito é do PTB, por isso acredita que tenha sido uma troca de sigla, pois se não for não consegue entender que independência tem este partido, na foto está Miguel Batista, Valentina, Vereador João Renato, o Dietmar e mais alguns, nem podem dizer que seja partido de aluguel, pois este pega alguma coisa em troca, agora este foi perguntar ao Prefeito se aprova o projeto deles, pedindo a benção do Prefeito, então que unifiquem o PPB e o PTB na Lapa, não dá mais tempo, mas seria o certo.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer lamentar assim como o Vereador Dirceu certos posicionamentos desta Casa, o que o Vereador Cesar não entendeu é muito simples de ser explicado, muito se admira, pois já disse ao Vereador Cesar que maior do que sua ignorância é só a sua incapacidade legislativa e de interpretar as coisas, não foi este Vereador que pagou e que publicou, mas foi o partido que este Vereador representa, foi uma reunião onde chamaram o Prefeito Municipal Sr. Miguel Batista, Prefeito este que terá o apoio do Partido Progressista Brasileiro por força de convenção, se ele for candidato, mas para isso precisavam que ele apoiasse o plano de desenvolvimento para a Lapa, discutido muitas vezes pelos pré-candidatos e pelos filiados, o PPB não é um partido de aluguel e nunca será, porque luta pelo desenvolvimento da Lapa, infelizmente o Partido Progressista Brasileiro vem sofrendo grandes problemas a níveis nacionais, mas na Lapa tem pessoas sérias e com interesse em fazer a coisa certa, mas o que lhe alega é a preocupação dos outros com o Partido Progressista Brasileiro, deveriam se preocupar com o Partido da Frente Liberal, quando o Vereador Cesar assumiu a presidência do partido, tinha quase que oitenta por cento das intenções de voto, ele levou o partido a bancarrota, praticamente expulsou o Vereador Lorival Ramos pela sua incompetência, no início tinham quatro Vereadores, hoje tem apenas dois, parabeniza o Vereador Mansur pela sua competência legislativa, honestidade e hombridade, mas lamenta o que está acontecendo nesta Casa, estão sendo provocados a falar coisas que não deviam pelo povo lapeano, este Vereador faz qualquer coisa para que se dê um basta a estas ofensas pessoais, única e exclusivamente com fins eleitoreiros, esse Vereador sempre no Grande Expediente se retirava, devido a o



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.553

Fl. 16

que disse alguns amigos, que estava ganhando para expressar o seu pensamento, porém muitas coisas que estão sendo ditas, para não dizer tudo, no Grande Expediente e em Explicações Pessoais que são perfunctórias, não levam a lugar nenhum, pede a todos aos Vereadores que façam um exame de consciência, se este Vereador estiver errado virá a público pedir desculpas e continua se retirando após a Ordem do Dia, isso se os Vereadores acham que o povo da Lapa merece estar ouvindo o que se está falando em Plenário nesta Casa, durante o Grande Expediente e Explicações Pessoais.

Inscrito ainda o Vereador Walter, este dispensou o uso da palavra.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do ante-projeto de Lei nº 004/2000, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que isenta do pagamento de tributos municipais empresa que especifica e dá outras providências.

2ª discussão do Projeto de Resolução nº 001/2000, de autoria da Mesa Executiva, que altera o Anexo III, da Resolução nº 001/97, de 24 de setembro de 1997.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 003/2000, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, que dispõe sobre a expedição de certidões pelo Poder Executivo, isenta do pagamento de taxas e dá outras providências.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

[Handwritten signatures and names:]
Mansur de Jesus Daou
Luzia Rita Hoffmann
Sandra Glade
Presidente
Luzia Rita Hoffmann
Dirceu R. Ferreira
Alex Hoffmann
Lauriano Maurer
Marco Bortoletto
Walter